

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 08/05/2001      Hora :

Título: Cebola      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na última safra, a área de cebola no Paraná foi de 5.400 hectares que produziram 57.680 t. do produto. Com esta produção o Paraná se coloca na 6º posição entre os Estados produtores. No âmbito nacional, a participação do Estado é de 5%.

O clima favoreceu o desenvolvimento da cultura, no entanto a produtividade média das lavouras foi de 10.685 Kg/ha. Em relação à Santa Catarina, principal Estado produtor, nossa produtividade ainda é baixa. Segundo o IBGE, a produtividade média das lavouras catarinenses foi de 18.820 Kg/ha. Em relação ao potencial de produção da planta a diferença é ainda maior. Mesmo no Paraná, alguns produtores conseguiram produtividades acima de 40.000 t., fazendo uso de alta tecnologia, inclusive irrigação.

Os técnicos da Emater-PR que trabalham com a cultura são unânimes em afirmar que, na próxima safra, a qual está em fase de formação de mudas, haverá um aumento de área. A expectativa é de um acréscimo de 20% na área plantada. Segundo eles, este aumento resultará da entrada de novos produtores, que não plantaram ano passado e que animados pelos bons preços da última safra, irão plantar agora.

Em abril, o preço médio recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$10,94 por saca de 20Kg, o qual é 90% superior ao preço do mesmo mês do ano passado. Porém pouquíssimos produtores estão aproveitando esta alta, uma vez que a produção já foi quase toda comercializada.

Na CEASA de Curitiba, ou seja, no mercado atacadista, a saca de cebola, que no final de abril estava sendo comercializada ao preço de R\$16,00, ontem foi comercializada ao preço de R\$13,00. Porém, ainda por algum tempo deverá se manter em um patamar elevado, pelo menos até a entrada da safra paulista e nordestina.

Embora os preços atuais façam até quem não é agricultor pensar em plantar cebola, recomenda-se cautela. Existe possibilidade de que, no final do ano, quando estivermos colhendo, haja um excesso de oferta e conseqüente redução de preço. Faz-se tal comentário, baseado no quadro de oferta elaborado no XIII Seminário Nacional de Cebola, segundo o qual, o volume ofertado em Novembro e Dezembro será de, 80.527 e 105.130 toneladas, respectivamente. Lembramos que, a demanda nacional é estimada em 70.000 t por mês.

Na atual fase da cultura a expectativa maior é com relação ao clima, que ano passado, causou prejuízos. Ocorreram fortes e sucessivas geadas que afetou seriamente a produção de mudas.

**PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS REcebIDOS PELOS PRODUTORES,  
NO PARANÁ - 1999, 2000 e 2001**

